

Sistema de Gestão Ambiental

Atualmente há uma discussão entre os diferentes setores da sociedade em torno da preocupação com as mudanças nos sistemas socioambientais que afetam cada vez mais as condições de sustentabilidade do planeta e das tentativas de conciliar os paradigmas de desenvolvimento econômico com a preservação ambiental. (CALLADO et. al, 2007).

Buscando solucionar estas questões a sociedade contemporânea passa cada vez mais exigir responsabilidade em suas práticas socioambientais, e como auxílio a aplicabilidade desta, os diferentes setores passam a adotar como ferramentas sistemas de qualidade, de responsabilidade social e de gestão ambiental.

Diante deste quadro, torna-se necessário que as organizações de ensino superior, insiram-se nesta discussão e comecem também a incorporar princípios e práticas de sustentabilidade (BRANDLI, 2006).

Ainda segundo autor é papel da universidade:

- I. Educação dos tomadores de decisão para um futuro sustentável;
- II. Investigação de soluções, paradigmas e valores que sirvam uma sociedade sustentável;
- III. Operação dos campi universitários como modelos e exemplos práticos de sustentabilidade à escala local; e
- IV. Coordenação e comunicação entre os níveis anteriores e entre estes e a sociedade.

Na tentativa de contribuir ao alcance destes papéis pela Universidade, em especial a busca da “Operação dos campi universitários como modelos e exemplos práticos de sustentabilidade à escala local”, insere-se o Grupo de Extensão em Sistema de Gestão Ambiental - PANGeA.

O grupo foi criado em 2005, ligado ao Departamento de Ciências Florestais, a partir da disciplina “Auditoria e Certificação Ambiental”, ministrada para o curso de Gestão Ambiental da Universidade de São Paulo (USP) no campus de Piracicaba, SP, com o objetivo, a longo prazo, de adequar, segundo os princípios ambientais da norma NBR ISO 14001:2004 os processos conduzidos no campus .

A Norma NBR ISO 14001:2004 contém os requisitos para a implantação de um Sistema de Gestão Ambiental, sendo crescentemente adotada como ferramenta de auxílio à incorporação de princípios e práticas para obtenção da excelência ambiental, com fins de certificação ou não.

Como exercício de adequação à norma, o Grupo atuou nos processos: Restaurante Universitário – “RUCAS” e Sistema de Captação e Tratamento de Água do Campus, sendo colocado em prática parte dos requisitos exigidos pela norma. O trabalho desenvolvido resultou em um diagnóstico ambiental dos sistemas, com a descrição das situações encontradas bem como oportunidades de melhoria sugeridas, sendo este enviado à Prefeitura do Campus.

Como contribuição ao Plano Diretor Socioambiental Participativo do Campus Luiz de Queiroz, membros do Grupo PANGeA participam como representantes do Grupo de Trabalho em Normatização Ambiental e Certificação (GT NAC), composto por funcionários, alunos e professores do Campus.

O GT, criado pelos professores Miguel Cooper e Luiz Carlos Estraviz Rodrigues (coordenador docente do Grupo PANGeA) tem por objetivo diagnosticar as certificações e normas utilizadas no campus e traçar as diretrizes que forem pertinentes ao alcance da melhoria ambiental através de adoção das mesmas. O GT realizou recentemente um levantamento das normas e certificações existentes no campus e as de possível interesse de adoção.

O PANGeA, durante o ano de 2007 e 2008 auxiliou a Divisão de Bibliotecas e Documentação (DIBD), no levantamento de aspectos e impactos ambientais das bibliotecas situadas no Campus, realizando um diagnóstico da situação ambiental das mesmas. A DIBD do campus Piracicaba possui um sistema de Gestão da Qualidade estruturado, vencedor do Prêmio Paulista da Qualidade, dentro do qual o PANGeA atuou como consultor na inserção das questões ambientais na atual Gestão, em busca da melhoria contínua do sistema existente.

O Grupo continua com seu trabalho no Campus Luiz de Queiroz, sempre buscando: auxiliar o processo de adequação ambiental mostrando novas ferramentas de gestão que auxiliem o planejamento e a execução de ações;

criar uma experiência de integração entre alunos, funcionários, dirigentes e professores da USP trazendo-os para a prática daquilo que é ensinado em sala de aula; bem como contribuir para a discussão e ações visando à melhoria ambiental no Campus da USP em Piracicaba.

Atualmente, o Grupo PANGeA está iniciando um novo projeto: a adequação ambiental segundo a ISO 14001 do recém implantado Laboratório de Resíduos Químicos do Campus. Neste, o Grupo pretende implementar padronizações e rotinas, sistematizando seus processos, em busca da consolidação de um Sistema de Gestão Ambiental que seja referência dentro da Universidade.

Desta forma, o PANGeA vem contribuindo para a maximização das práticas socioambientais desenvolvidas no Campus Luiz de Queiroz, disseminando práticas de Gestão Ambiental.

Kátia Maria Sampaio Cezarino

Grupo de Extensão em Sistemas de Gestão Ambiental – PANGeA

ESALQ/USP